

Aos 09 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Vereadores de Montes Altos- MA, realizou-se uma **Sessão Ordinária**. A presente reunião foi presidida por Vossa Excelência Senhor Presidente, Jerônimo Vitor. Estiveram presentes os seguintes vereadores: Mauro Ferraz de Sousa, José Rondis Costa Pereira, Aristides Dias Aguiar, Deusirene Ribeiro Lira e Reginaldo Lima. Logo de início, o Presidente fez a leitura da Palavra de Deus. Após a leitura das Escrituras, fez leitura da pauta que consta o Projeto de Lei N°07/2022, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o vencimento e as vantagens dos cargos de cirurgiões-dentistas do município de Montes Altos e dá outras providências; o Projeto de Lei N°12/2022, de autoria do Poder Executivo, que cria a Escolinha Municipal de Futebol Craques na Bola, Craques na Escola, nas reformas e condições que se especificam; o Projeto de Lei N°13/2022, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual - LOA para o exercício financeiro de 2023; o requerimento N°03/2022 e N°04/2022 de autoria do vereador Aristides Dias Aguiar; e o requerimento N°05/2022, de autoria do vereador Reginaldo Lima Alves e Jerônimo Vitor Santos Pereira. Em seguida, o Presidente fez a leitura do requerimento N°05/2022, que solicita ao prefeito Domingos Pinheiro Cirqueira, uma área para fazer loteamento. **Vereador Reginaldo Lima** – cumprimentou a todos, explanou sobre o requerimento N°05/2022. Disse que o motivo do requerimento se deu devido a inúmeras ligações recebidas de pessoas muito necessitadas a procura de um lar. Disse que havia conversado com o prefeito e que o mesmo falou que estava lutando por a causa. Frisou que esse é um projeto de Domingos, mesmo antes de se tornar prefeito, um sonho de fazer uma vila chamada Vila França, na área que possui no bairro Auto Bonito, mas foi impossibilitado no momento devido a algumas dificuldades existentes. Por isso, solicita uma área a prefeitura, mesmo que menor, para poder dar moradia a essas famílias, dizendo que já conhece vinte famílias que estão desabrigadas. Disse que pouco a pouco as casas vão sendo feitas caso a área seja doada. **Presidente Jerônimo Vitor** - passou a palavra ao Assessor Contábil, Wilson Sousa Silva Júnior. **Assessor Wilson**– explicou que no caso de solicitação de uma área de propriedade do município, não se pode requerer, mas sim fazer uma indicação; a partir da indicação, fica a critério do Executivo atender ou não o pedido. **Vereador Mauro Ferraz** – explanou sobre o requerimento do vereador Reginaldo Lima, pediu a inclusão do seu nome na indicação, pois considera uma causa muito importante. Disse que um prefeito com boa vontade consegue essa área solicitada dentro da área urbana. Falou da alta procura por partes das pessoas querendo moradias, dando exemplos da lista com muitos nomes colocados no galpão, desde o comentário de que o prefeito iria doar casas, o que foi esclarecido pelo prefeito que não é uma ação imediata, mas que está tentando para que o projeto seja realizado futuramente. **Vereador Reginaldo Lima** – deu exemplo da área do lixão, dizendo que na época a área foi invadida, mas depois o prefeito fez a compra e doação dos lotes para as pessoas, apesar de tempos depois várias pessoas venderam esses lotes. **Vereadora Deusirene Lira** – parabenizou aos vereadores Reginaldo Lima e Jerônimo Vitor pela iniciativa da indicação e pediu a inclusão de seu nome, pois sabe que no município existem muitas pessoas que estão precisando de casa própria, frisando o que já havia sido falado entre os colegas, que as pessoas beneficiadas não poderão vender os lotes. **Vereador José Rondis** – cumprimentou a todos, explanou sobre a indicação dos lotes, disse que é uma atitude louvável, até para ao crescimento da cidade, como citado no pedido. Em relação ao nome do bairro ou vila, disse que precisa-se ser votado para escolher o nome mais apropriado. **Vereador Aristides Aguiar** – pediu informações sobre a notificação ao ex Prefeito Dr. Valdivino e a votação relacionada ao Tribunal de Contas, onde o Presidente Jerônimo disse que tudo será discutido em uma sessão extraordinária. Vereador Aristides questionou e disse que nesses casos, faz-se uma sessão ordinária específica ao assunto, pois não há caráter de urgência. Em relação a indicação feita para a doação da área para loteamento, parabenizou aos vereadores responsáveis pela atitude e pediu a inclusão de seu nome, pois

considera de muito importante a indicação. Frisou que na Lei Orçamentária Anual - LOA, foi incluído um recurso para tal finalidade. **Presidente Jerônimo Vítor** – fez a leitura do requerimento N°03/2022, do vereador Aristides Dias Aguiar, que solicita o aluguel ou aquisição de um carro pipa para molhar algumas ruas da cidade; e do requerimento N°04/2022, de autoria do vereador Aristides Dias Aguiar, que solicita a estrada vicinal que liga o assentamento Água Boa a vicinal do assentamento Vale do Jordão. **Vereador Aristides Aguiar** – pediu a colaboração dos colegas aos requerimentos. Explanou sobre o requerimento N°03/2022, dizendo que o carro pipa é muito importante para molhar as ruas, pois recebe muitas reclamações por causa da poeira, disse que é uma questão de saúde pública e em caráter de urgência. Sobre o requerimento N°04/2022, falou que é um questionamento dos moradores dos lotes do assentamento vale do Jordão, e que é um projeto que já faz quase vinte anos, e sempre consta a abertura da vicinal. Acrescentou que em tempos chuvosos não passam nenhum tipo de transporte, impossibilitando a entrada das pessoas para seus lotes. **Vereador José Rondis** – explanou sobre o requerimento do vereador Aristides Aguiar, disse que o vereador como líder de governo pode ser que seja atendido, falando que no início do mandato, ele e outros colegas fizeram mais de cinquenta requerimentos e nunca obtiveram resposta do Poder Executivo. Em relação ao carro pipa, disse o Secretário de Infraestrutura, Raimundo, já foi procurado várias vezes e que o pedido não foi atendido. Pediu a união dos colegas para que o Legislativo tenha força. **Presidente Jerônimo Vítor** – colocou em votação os requerimentos N°03/2022 e N°04/2022, de autoria dos vereadores Aristides Dias Aguiar e Reginaldo Lima Alves; os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, na Ordem de Inscrição, o Presidente passou a palavra ao senhor Fernando, morador da localidade Vão da Posse. **Fernando** – trouxe a demanda da região; falou sobre a situação da estrada da região Vão da Posse, dizendo terem sido feitas várias reclamações e obtiveram promessas de que as estradas iriam serem feitas, mas muito tempo se passou e nada foi feito. Falou que o transporte escolar quebra com frequência, por causa da situação da estrada e que alguns pontos estão intrafegáveis, assim as crianças estão faltando na aula. Fez reclamações principalmente pela falta de resposta por parte da gestão. **Presidente Jerônimo Vítor** – passou a palavra ao Vice-Prefeito e Secretário de Saúde, Garibaldi II. **Secretário Garibaldi II** – falou sobre a questão da estrada Vão da Posse e de demais localidades, disse que estão sendo recuperadas pouco a pouco, onde começaram pelas localidades onde estavam mais intrafegáveis e precisavam passar o transporte escolar, mas que acredita que logo a estrada Vão da Posse irá ser recuperada, não citando data prevista. Explanou também sobre o Projeto de Lei N°07/2022, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o vencimento e as vantagens dos cargos de cirurgiões-dentistas do município de Montes Altos e dá outras providências; falou do valor recebido pelo Programa de Saúde Bucal (PSB), que é de onze mil reais mensais, e a folha de pagamento dos dentistas juntamente aos seus auxiliares ultrapassa o valor líquido de um pouco mais de doze mil reais; assim a folha está maior que o recurso recebido. Portanto, disse que os dentistas os procuraram para pedir aumento do salário com base na Lei Federal de 1961, garantindo três salários mínimos e vinte horas semanais; mas na época do concurso prestado na cidade, foi aprovada uma Lei Municipal, no qual a carga horária era de trinta horas semanais e remuneração de dois mil reais; já no edital do concurso consta quarenta horas semanais, contrariando as leis. Disse que o município não está tendo condições de pagar o valor referente as quarenta horas semanais, que é de seis salários mínimos, valor ultrapassa o recurso recebido. Apresentou o cirurgião-dentista, Dr. José Bruno, para explicar mais sobre o Projeto e o trabalho prestado. **Dr. José Bruno** – disse que trabalha há três anos na cidade e que prestou o concurso sabendo que era de 40 horas semanais e a remuneração de dois mil reais, e foi aprovado. Após o concurso, disse que os dentistas descobriram algumas irregularidades no município e desde então, procuram serem ouvidos desde a gestão passada e somente agora conseguiram esta atenção.

Explicou sobre a Lei Municipal N°01/2016, onde o cirurgião-dentista trabalha trinta horas semanais e recebe dois mil reais. Disse que no ano de 2018, foi lançado o edital com quarenta horas, por dois mil reais, havendo divergência com a lei. Frisou que há outra divergência, pois quando a Lei Municipal foi aprovada no ano 2016, havia uma Lei Federal do ano de 1961, que exige a carga horária de vinte horas semanais e salário de três salários mínimos. Disse que o Conselho dos dentistas notificou a prefeitura e entrou com ação judicial, mas que por vias administrativas, estão tentando resolver o problema. Em relação aos materiais, disse que são de alta qualidade, os melhores materiais e instrumentais. Falou do questionamento feito sobre os procedimentos, disse que alguns não são feitos em postos de saúde e assim encaminha a outro profissional, que às vezes, são em clínicas particulares, por ser mais em conta no particular da cidade do que o paciente ir a cidade Imperatriz. Disse que diariamente atendem doze pacientes, pois cada dentista atende em uma Unidade Básica e possuem bairros específicos a atender. **Vereador José Rondis** – discordou da fala do Secretário de Saúde, Garibalde II, dizendo que alegam que o recurso não cobre o salário dos dentistas, mas que contrataram uma coordenadora dos dentistas. Em relação ao edital do concurso que está errado, disse que se for cancelado o edital, cancela também o concurso na qual o dentista foi aprovado. Frisou não concordar com a redução da carga horária, dizendo que a demanda do município é muito grande e se reduzir a pessoas vão ficar desassistidas. Pediu a todos para que procurem outros meios legais que paguem o salário dos dentistas, mantendo a carga horária. **Secretário Garibaldi II** – frisou que o recurso recebido não dá para pagar a folha, e que outros recursos não podem ser aplicados para essa finalidade. Disse que os dentistas já trabalham vinte horas semanais, assim a quantidade de pessoas atendidas não vai ser reduzida, e que conversou com os dentistas para aumentarem apenas os atendimentos. **Dr. José Bruno** – explicou que o concurso não pode ser cancelado, pois a culpa do erro não foi dos concorrentes, mas da Casa de Leis ou da banca que não se atentou a lei já existente, e o que deve ser feito é apenas uma retificação. Disse que trabalham vinte horas, mas atendem a quantidade de quarenta horas. **Presidente Jerônimo Vítor** – perguntou ao dentista José Bruno se todas as cadeiras funcionam e como é feita a escala dos profissionais. **Dr. José Bruno** – respondeu que há duas cadeiras funcionando e uma cadeira montada e que a escala é feita com cada profissional trabalhando dois dias semanais e o atendimento ao público é feito em três turnos, manhã, tarde e manhã, pois os dois turnos que completam as vinte horas, eles precisam está lançando tudo que foi feito, para que o Ministério da Saúde mande o recurso no mês seguinte. **Vereador Aristides Aguiar** – falou sobre o erro citado e que foi cometido na Casa de leis, dizendo que todas as vezes que chega um projeto a Casa, é encaminhado automaticamente a Comissão de Justiça e Redação, e que assim a culpa não é da Casa, mas sim da Comissão que não verificou as leis. E que se a lei for contestada, pode-se votar outra lei e assim fazer o certo. Disse que em sua convicção, devem sim votar o projeto, já que houve acordo entre a classe, e ninguém vai sair prejudicado, mas que aceita a convicção e o voto de cada um dos colegas. Frisou a fala do senhor Fernando sobre a estrada Vão da Posse, concordou que a estrada está ruim e que está sempre cobrando do prefeito a resolução do problema, e obteve a resposta do prefeito de que está sendo formada uma nova equipe para fazer a recuperação das estradas. **Vereador José Rondis** – falou não está pra defender acordos entre o prefeito e classes, mas para defender o direito da população. Frisou não concordar com a redução da carga horária, e concluiu dizendo que se os dentistas concursados com carga horária de quarenta horas semanais e estiverem trabalhando metade do horário, todos estão errados, e tomará providências para que tudo seja feito da forma correta, se direcionando também ao Secretário de Saúde e ao Prefeito Domingos. **Vereador Reginaldo Lima** – agradeceu a presença da Polícia Militar, e a todas as pessoas em nome do Prefeito Domingos. Concordou com a fala do vereador Aristides que disse que todos tem livre arbítrio, suas convicções. Frisou que não está pra atrapalhar ninguém e que quer apenas o bem

de todos. Falou que irá estudar o projeto e assim decidir se vai votar sim ou não, pois tudo precisa ser feito com cautela. **Vereadora Deusirene Lira** – direcionou a palavra ao Secretário de Saúde e ao Dr. José Bruno, dizendo ter gostado da explanação sobre o Projeto, principalmente sobre o atendimento e até onde vai sua incumbência, enquanto dentista. Mas, disse querer ir além em relação ao atendimento, pois recebeu reclamações da atendente do Dr. José Bruno, em que a mesma tem feito péssimos atendimentos as pessoas que a procuram no Posto de Saúde. Citou exemplo de uma senhora da zona rural que foi ao Posto de Saúde sentindo dor, e disse que não foi atendida, mesmo outras pessoas pedindo para que a senhora fosse atendida, já que morava longe da cidade. Disse que a quantidade de pessoas atendidas diariamente é pouca e a demanda é grande, frisando ser contra a redução da carga horária e que se precisa encontrar uma forma de que permaneçam e cumpram trinta horas semanais. **Presidente Jerônimo Vítor** – falou das dificuldades dos dentistas em fazer alguns procedimentos pela complexidade e que não tem aparelhos nos Postos de Saúde que realize tais procedimentos, como o aparelho de Raios-X. **Secretário Garibaldi II** – disse que estão adquirindo três aparelhos de ultrassom, e que logo vão ser instaladas para realizar os procedimentos com mais precisão. **Presidente Jerônimo Vítor** – completou dizendo que no momento precisa ainda analisar mais o projeto, principalmente pelas reclamações recebidas. **Vereador Mauro Ferraz** – falou das tentativas do Executivo em sempre tentar acertar, dando exemplo da contratação da coordenadora dos dentistas, que entende que foi em tentativa de resolver as reclamações recebidas pela população. Frisou não concordar com a redução da carga horária dos dentistas, e que vai analisar mais o projeto. **Vereador José Rondis** – direcionou a palavra ao prefeito Domingos, falando sobre a falta de água no Assentamento Novo Horizonte, disse o povo não pode mais esperar, pois a água é indispensável. Falou do transporte escolar, que procurou a empresa responsável, e obteve resposta de que não se pode fazer nada, pois o prefeito colocou ônibus de parceiros políticos e completou que levará ao Ministério Público, a fim de saber de quem são os transportes escolares, que ainda não possuem monitores em alguns ônibus. Falou sobre algumas pendências existentes, dando exemplos à falta de ônibus para buscar os alunos do bairro Auto Bonito e da falta de ventilação nas escolas do assentamento Novo Horizonte e Santa Isabel. **Vereador Mauro Ferraz** – falou da situação dos transportes escolares e das reclamações recebidas. Disse que a empresa licitada deve ser responsabilizada e cuidar dos problemas existentes. **Vereador Aristides Aguiar** – explanou sobre a saúde, dizendo que pela primeira vez na história de Montes Altos há tantas especialidades para atender a população e parabenizou ao Prefeito e ao Secretário de Saúde. **Presidente Jerônimo Vítor** – sem mais a acrescentar, em nome de Deus e da Constituição, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.